

Design Sprint

*“Tornar o simples em complicado é fácil,
tornar o complicado em simples é criatividade”.*

-Charles Mingus.

Em março de 2023, a Academia UniBrasil e a Escola Politécnica convidaram a líder de Comunidades Google para falar sobre o desenvolvimento de ecossistema de inovação e empreendedorismo, Érica Marques, uma profissional que nos surpreende pela energia e animação com que apresentou aos nossos alunos o Design Sprint, uma metodologia criada dentro da Google para validar ideias. Érica é gerente na empresa Google Business Group de Curitiba e em 2013 ganhou o título Top Ten 2013 do Google Business Group Mundial, sendo a única cidade brasileira a ganhar este título

O projeto Google Business Group é uma iniciativa do Google, porém cada comunidade local, como o grupo de Curitiba, é gerenciada por líderes independentes e voluntários que não representam legalmente o Google.

Érica atua com equipes multidisciplinares na gestão da inovação de forma criativa e produtiva em grandes organizações, startups e Governo, e é especialista na metodologia Design Sprint, sobre a qual realizou diversas apresentações mundo afora, como Singapura, Vale do Silício, Nova York e Boston.

No UniBrasil, Érica mostrou aos nossos alunos e professores das Engenharias as dificuldades encontradas nas empresas para a transformação de ideias criativas em produtos, serviços ou processos inovadores. Nos processos tradicionais, a transformação de uma ideia criativa e aparentemente promissora atravessa um tortuoso caminho de riscos, limitações financeiras e humanas, processos lentos e pouco estruturados, que muitas vezes acabam inviabilizando a conversão dessas ideias em um produto ou serviço inovador.

Neste cenário, Érica apresentou uma metodologia que ajuda as empresas a validar uma ideia em cinco dias, contra os métodos tradicionais que podem levar mais de um ano, mobilizando uma grande equipe, investindo elevados valores e empregando muito tempo para concluir que a ideia não poderia ser colocada em prática.

AUTORES

*Cristhiane Anete Neiverth -
Doutora pela Escola Superior de
Agricultura; mestre em Ciências
do Solo; Professora dos Cursos
de Engenharias Civil, Produção e
Mecânica do UniBrasil.*

*Lauro Katsumi Nagatsuyu -
Mestre em Administração
pela UFPR; pós-graduado em
Informática e Telecomunicações
e em Administração com ênfase
em Marketing; graduado em
Engenharia Industrial Elétrica;
Professor e coordenado dos cursos
de Engenharias do UniBrasil.*

Design Sprint é uma ferramenta que ajuda a validar uma ideia num curto espaço de tempo, com baixo risco e decidir sobre o lançamento de um produto antes de iniciar o seu desenvolvimento.

Na palestra, Érica trouxe o exemplo de um projeto realizado em um hotel, com a utilização de um robô para atendimento aos clientes, e demonstrou claramente a aplicação da metodologia e seus resultados práticos. Toda a apresentação foi realizada de uma forma bastante objetiva, facilitando a compreensão de nossos futuros engenheiros sobre o funcionamento da metodologia.

O nome desta metodologia é a combinação de duas palavras em inglês: design (diz respeito à projeto, construção, desenho) e sprint (relacionada à velocidade). O mundo do design é um ambiente em constante mudança. Novas tecnologias, formas de pensar e necessidades do mercado estão sempre impulsionando a criação de novos métodos de trabalho. O Design Sprint é uma metodologia ágil que visa acelerar o processo de desenvolvimento de soluções, reduzir custos e aumentar a eficiência.

Desenvolvido pela Google Ventures, o Design Sprint é um processo de cinco dias que permite que as equipes de projeto testem e validem ideias rapidamente, antes de investir tempo e recursos significativos no desenvolvimento de um produto ou serviço completo. Durante esses cinco dias, os membros da equipe trabalham juntos em várias atividades, desde a definição de um problema até a prototipagem e teste da solução.

A metodologia se concentra em cinco etapas principais:

- **Compreensão:** os membros da equipe se reúnem para definir o problema e discutir os objetivos e as restrições do projeto.
- **Ideação:** os membros da equipe geram uma grande quantidade de ideias sobre como resolver o problema.
- **Seleção:** as ideias são revisadas e selecionadas para serem prototipadas.
- **Prototipagem:** a equipe trabalha para criar um protótipo de alta qualidade da solução escolhida.
- **Teste:** o protótipo é testado com usuários reais, para identificar problemas e possíveis melhorias.



Orlei Pombeiro, Erica Marques, Lauro Nagatsuyu

Ao longo do processo, a metodologia permite que os membros da equipe trabalhem juntos de forma colaborativa, com foco em objetivos claros e um cronograma definido. Isso ajuda a evitar os problemas comuns que muitos projetos enfrentam, como a falta de comunicação entre membros da equipe, a falta de clareza sobre os objetivos e a falta de tempo.

Os benefícios do Design Sprint são muitos. Ele ajuda a acelerar o processo de desenvolvimento, economiza tempo e dinheiro e reduz o risco de falha. Além disso, a metodologia pode ajudar a criar soluções mais eficazes, ao permitir que as equipes testem e validem suas ideias antes de investir em uma solução completa.

No entanto, a metodologia não é perfeita. Requer uma equipe bem treinada e experiente para executar o processo de forma eficaz, e não é adequado para todos os tipos de projetos. Além disso, o processo é intenso e pode ser estressante para algumas equipes. No geral, o Design Sprint é uma metodologia inovadora e eficaz que pode ajudar as equipes de projeto a criar soluções melhores e mais eficazes.

Para os nossos alunos, esta palestra foi uma oportunidade para que eles conheçam novas maneiras de melhorar os processos de design e acelerar o desenvolvimento de soluções, e o Design Sprint pode ser uma ótima opção a ser considerada.

